

## Florida republicano de extrema derecha Matt Gaetz elogia a la jueza Aileen Cannon como una "futura jueza de la Corte Suprema"

El congresista republicano de Florida Matt Gaetz elogió a Aileen Cannon, la jueza que desestimó el caso de documentos clasificados contra Donald Trump, como una "futura jueza de la Corte Suprema".

"Jueza de la Corte Suprema Cannon del futuro", publicó Gaetz el lunes en las redes sociales, junto a una [ganhar no bet365](#) de la jurista de Florida.

Durante sus cuatro años como presidente, Trump nominó a tres derechistas radicales a la Corte Suprema. Inclined 6-3 a la derecha, la corte ha deleitado a los conservadores y enojado a los liberales al dictar fallos históricos contra el aborto, restringiendo el control de armas, otorgando inmunidad presidencial y más.

Trump nominó a Cannon a la judicatura federal en noviembre de 2024, al final de su tiempo en el poder.

Desde que dejó la Casa Blanca, se ha enfrentado a un peligro legal sin precedentes.

En casos civiles, Trump fue multado con millones por fraude empresarial y difamación que surgen de una acusación de violación que un juez calificó de "sustancialmente verdadera".

En casos penales, Trump fue condenado en Nueva York por 34 cargos criminales relacionados con pagos de soborno. Todavía enfrenta cuatro cargos federales y 10 cargos estatales de Georgia que surgen de su intento de anular las elecciones de 2024.

Cannon fue asignada aleatoriamente al caso de documentos federales de Trump, en el que el fiscal especial Jack Smith presentó 40 cargos relacionados con la retención indebida de información clasificada.

La jueza fue ampliamente criticada por su aparente parcialidad hacia Trump, ya que retrasó reiteradamente los procedimientos. Finalmente, el lunes, desestimó el caso, afirmando que Smith fue nombrado indebidamente.

La decisión parecía destinada a apelación. El caso también podría potencialmente ser reabierto y asignado a un juez diferente. No obstante, los partidarios de Trump celebraron.

Gaetz tuiteó: "¡CASO DE DOCUMENTOS CLASIFICADOS DESIMES

## Kevin Barry: o autor dedicado ao conto e à novela

Desde o gótico irlandês do seu primeiro livro de contos, *There Are Little Kingdoms* (2007), Kevin Barry provou ser um escritor original e inquieto, nunca se repetindo e levando o seu talento **pix no bet365** direções inesperadas. O vencedor do Prémio Goldsmiths, *Beatlebone* (2024), tratava de John Lennon e da **pix no bet365** ilha ao largo da costa da Irlanda; o seu romance seguinte, *Night Boat to Tangier* (2024), envolvia dois traficantes de droga idosos na Espanha do sul.

Agora, Barry, sempre inspirado pelo local, escreveu um romance americano, especificamente um western, que, segundo o meu exemplar avançado, levou "25 anos para ser escrito".

## Uma história sobre a cidade de Butte, Montana

A história começa de forma densa e intrincada, antes de se alongar **pix no bet365** um único fio

narrativo. Estamos **pix no bet365** 1891, **pix no bet365** Butte, Montana, "cidade das prostitutas e da infecção torácica", um local real apesar do nome Barryesco. A cidade está a crescer devido à indústria mineira e a acolher o máximo de mão-de-obra importada possível, muitos dos quais são irlandeses. (Até hoje, Butte é relatadamente a cidade dos EUA com a proporção mais alta de cidadãos irlandeses-americanos.)

Central nisto está Tom Rourke, um fã de drogas e bebidas, que quer da vida "calma e tranquila" mas não o suficiente para a procurar. Em vez disso, fica *envolvido*, primeiro com Greta do Black Feather bar, o que não dá certo ("Ela torceu uma coxa esbelta e a enrolou firmemente ao redor da **pix no bet365** mandíbula e apressionou"). E assim, ele vagueia e desespera, mesmo contemplando o suicídio, mas não o faz. "O que é que um irlandês pode fazer?"

Em seguida, num estúdio **ganhar no bet365** gráfico, avista uma mulher com o seu marido, e "foi nesse momento que o seu coração se voltou". Ela é Polly Gillespie, recentemente casada com Long Anthony Harrington, mas já cansada dele "beijando e beijando-a como um velho galo nervoso", o que não promete muito sexualmente - "mas pelo menos era rápido quando acontecia". Assim, ela está pronta para uma aventura com Rourke, e logo estão juntos, com Tom "rugindo como um comboio como um menino que nunca tinha vindo na **pix no bet365** vida inteira antes".

## Um romance cheio de vida

Tom e Polly urdem um plano envolvendo incêndio, roubo de uma quantia **pix no bet365** dinheiro e fuga para o oeste, e a ação principal do romance está **pix no bet365** andamento. E como as linhas citadas sugerem, este é um livro onde tudo se anima a partir da página, pelo que é necessário tomá-lo com calma. Fazê-lo dá tempo aos curtos cenários atmosféricos para fermentar na mente e adicionar um tom épico apesar da brevidade; o estilo, salpicado de frases longas e quase sem vírgulas, tem um toque de Cormac McCarthy e Charles Portis.

Passamos a uma procura e uma perseguição, enquanto Tom e Polly procuram um novo lar e encontram uma sequência de estranhos, desde "tipos franceses" ao personagem engraçado e sinistro do Reverendo. Enquanto isso, o marido de Polly procura-os, ajudado por um caçador de recompensas norueguês com um "calamitosamente grande rabo-de-andorinha" e um xerife sem amor pelos irlandeses. "A melhor parte de Thomas Rourke escorreu pela perna boa do pai."

Tom e Polly parecem estar bem, assentando **pix no bet365** um relacionamento **pix no bet365** que "podiam falar um com o outro... sem falar". Mas chegarão ao seu "felizes para sempre"? Tudo está nas mãos do destino, não é verdade? Tom repete frequentemente que as suas ações são "fatadas", que "não havia escolha", e os personagens aparecem "como se tivessem sido dirigidos à cena por mãos inescrutáveis". Barry está a lembrar-nos, à maneira de Muriel Spark, da artificialidade da ficção e da onipotência do autor sobre os seus personagens - um sentido reforçado por uma referência a "escrever homens com um apetite pelo estilo elevado" e um momento **pix no bet365** que Tom vê um artigo de jornal intitulado "As Doze Regras para Escrever Aventuras do Oeste" ("Haverá dezasseis deles?").

Mas Barry não escreve de acordo com as regras. O prazer da corrida desvanece-se e os capítulos finais oferecem um tom diferente e satisfatório **pix no bet365** tom menor, uma quebra do ritmo mas com nova profundidade. É um risco, mas é isso que a escrita de Barry é sobre, depois de todo. Ele já o fez antes, e o faz novamente aqui.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pix no bet365

Palavras-chave: **pix no bet365** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-30